

# PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2023

## DIRETRIZ 1- Qualificação da Rede de Atenção à Saúde

Ampliar e qualificar a Rede de Atenção à Saúde municipal, articulando os diferentes níveis de atenção, incentivando a integração das ações e dos serviços de saúde a partir da atenção primária, fortalecendo a prevenção e a promoção, aprimorando o acesso e promovendo a equidade.

### Objetivo 1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde (APS) como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

META	AÇÕES	RESPONSÁVEL	SUBFUNÇÕES) ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO DA META 2023
Atingir cobertura populacional estimada pelas Equipes de AB de 85,2 para 95%.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar o processo de trabalho das equipes da AB, ampliando o acesso da população, com participação do controle social.</li><li>- Adequação da estrutura física das unidades de saúde/ESF.</li><li>- Programar a aquisição de materiais permanente, de consumo e de medicamentos, para as unidades de Saúde</li><li>- Capacitar as equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências.</li><li>-Atualizar os cadastros das famílias.</li></ul>	Coordenação ESF/EACS e Equipes.	301 - AB	90,00
Reduzir o percentual de prevalência de peso na população adulta.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Grupos de atendimento nas UBS</li><li>- Nutricionista nas unidades de saúde</li><li>- Controle de peso nas unidades de saúde</li><li>- Campanhas com informações alimentar, exercícios físicos, etc</li></ul>	Coordenação ESF/EACS e Equipes.	301 - AB 302 - AHA	69,87
Atingir 100% das equipes de APS utilizando os recursos do TelessaúdeRS -UFRGS.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Incentivar os profissionais</li><li>- Manter equipamentos adequados</li><li>- Utilizar os recursos do Telessaude através da Nota Técnica 'informativa</li></ul>	Coordenação ESF/EACS	301 - AB	80,00

<p>Ampliar a cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças de 1 ano de Tríplice Viral (1ª dose) para 95%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação permanente em imunizações e sistemas de informações de imunobiológicos para profissionais da AB.</li> <li>- Realização de monitoramento da cobertura vacinal pelas equipes da AB em conjunto com o responsável pela vigilância epidemiológica</li> <li>- Identificação e busca ativa de faltosos.</li> <li>- Manutenção e atualização do Sistema de informações do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI.</li> <li>- Garantir estrutura e equipe para a realização das ações de imunização.</li> </ul>	<p>Coordenação ESF/EACS, Vigilância Epidemiológica e Equipes</p>	<p>305 - Vig. Epidemiológica</p>	<p>95,00</p>
<p>Attingir cobertura vacinal preconizada da Campanha Nacional contra Influenza.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação da campanha de vacinação.</li> <li>- Sensibilização da comunidade em relação aos grupos prioritários e importância da vacina contra a gripe.</li> </ul>	<p>Coordenação ESF/EACS, Vigilância Epidemiológica</p>	<p>305 - Vig. Epidemiológica</p>	<p>100,00</p>
<p>Ampliar a detecção e a cura de casos novos de hanseníase.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhar para consulta paciente com manchas de pele.</li> <li>- Notificação de casos confirmados e acompanhamento dos familiares.</li> <li>- Supervisão do tratamento.</li> <li>- Capacitar profissionais para reconhecer sinais de suspeita da doença.</li> </ul>	<p>Coordenação SAE, ESF/EACS, vigilância Epidemiológica e Equipes.</p>	<p>305 - Vig. Epidemiológica 301 - AB</p>	<p>85,00</p>
<p>Ampliar a detecção e a cura de casos novos de tuberculose.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento da identificação e avaliação dos sintomáticos respiratórios na rede de atenção básica.</li> <li>- Monitoramento e mapeamento do perfil e local de residência dos pacientes em tratamento.</li> <li>- Monitoramento do tempo de retorno dos resultados de exames laboratoriais a unidades solicitantes</li> <li>- Intensificação de ações de matriciamento como dispositivo de educação permanente sobre coinfeção de TB x HIV para os profissionais da AB.</li> <li>- Realização de testes e exames de HIV.</li> <li>- Ampliação da adesão ao tratamento dos pacientes coinfectados nos SAE.</li> <li>- Ampliação das ações de busca ativa dos casos faltosos ao tratamento garantindo o acolhimento e fortalecimento do vínculo</li> <li>- Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos.</li> <li>- Reforçar o papel da AB como coordenadora do cuidado e controle do tratamento</li> </ul>	<p>Coordenação SAE, ESF/EACS, vigilância Epidemiológica e Equipes.</p>	<p>301 - AB 305 - Vig. Epidemiológica</p>	<p>75,00</p>

Ampliar a oferta de testes rápidos de Hepatites B e C e HIV e Sífilis em 30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter ações contínuas de prevenção as IST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação.</li> <li>- Campanhas de comunicação e conscientização para a população em geral.</li> <li>- Capacitação dos profissionais de saúde para acolhimento, realização dos testes rápidos e encaminhamentos.</li> <li>- Realizar testes rápidos em todas as gestantes que acessam as unidades de saúde.</li> </ul>	Coordenação SAE, ESF/EACS, Vigilância Epidemiológica e Equipes	301 – AB 305 - Vig. Epidemiológica	30,00
Reduzir casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade para 0.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a Rede Cegonha garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.</li> <li>- Qualificação dos profissionais de saúde da rede de atenção básica para diagnóstico da sífilis em gestantes e início imediato do tratamento das mesmas e das (os) parcerias (os) sexuais.</li> <li>- Implementação da carteira da gestante, na qual contempla informações específicas referentes ao tratamento de sífilis da parturiente e do/a parceiro/a, com ênfase na importância de registros completos e fidedignos por parte dos profissionais de saúde.</li> <li>- Ampliação da testagem e tratamento do/a parceiro/a da gestante com sífilis no pré-natal por meio da busca ativa pela equipe de saúde.</li> </ul>	Coordenação SAE, ESF/EACS, Vigilância Epidemiológica e Equipes.	301 – AB	0
Manter os casos novos de AIDS em menores de 5 anos em 0.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.</li> <li>- Garantia da equidade ao pré-natal das gestantes HIV reagentes, com acompanhamento das equipes da atenção básica, para busca ativa de gestantes faltosas ou não aderentes.</li> <li>- Acompanhamento da dispensação da medicação antirretroviral para gestantes HIV reagentes encaminhadas pela rede de atenção básica e ambulatórios especializados em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos UDM, por meio do monitoramento de CD4 e carga viral, com emissão de alerta de abandono.</li> <li>- Qualificação dos profissionais da rede de atenção básica que prestam assistência no pré-natal quanto ao diagnóstico do HIV em gestantes e encaminhamento para o SAE.</li> </ul>	Coordenação SAE, ESF/EACS, Vigilância Epidemiológica e Equipes.	301 – AB	0
Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família de 73,3 para 80%.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família na AB.</li> <li>- Busca ativa dos faltosos.</li> </ul>	Coordenação ESF/EACS, Vigilância em Saúde e Equipes.	306 – Alimentação e Nutrição	76,00

<p>Ampliar a oferta de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos de 0,15 para 0,35.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Captação oportuna para a realização da coleta de CP de mulheres na faixa etária que busca a unidade de saúde por outras demandas.</li> <li>- Mapeamento das mulheres de 25 a 64 anos e controle da realização do exame citopatológico.</li> <li>- Qualificação das informações e preenchimento das fichas, formulários e relatórios</li> <li>- Ações educativas na comunidade sobre a importância da coleta do CP e sobre o câncer de útero.</li> <li>- Promoção de ações alusivas ao Mês da Mulher com foco na prevenção do câncer de colo do útero com ampliação da coleta de CP nos serviços de saúde e ações educativas.</li> <li>- Realização de campanhas periódicas.</li> <li>- Busca ativa das faltosas.</li> </ul>	<p>Coordenação ESF/EACS e Equipes.</p>	<p>301 – AB 302 - AHA</p>	<p>0,27</p>
<p>Ampliar a oferta de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos de 0,16 para 0,35.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Captação oportuna para a realização da coleta de CP de mulheres na faixa etária que busca a unidade de saúde por outras demandas.</li> <li>- Mapeamento das mulheres de 50 a 69 anos e controle da realização do exame de mamografia.</li> <li>- Qualificação das informações e fichas, formulários e relatórios</li> <li>- Ações educativas na comunidade sobre a importância da mamografia e sobre o câncer de mama.</li> <li>- Promoção de ações alusivas ao Mês da Mulher com foco na prevenção do câncer de mama com ampliação da coleta de CP nos serviços de saúde e ações educativas.</li> <li>- Busca ativa das faltosas.</li> </ul>	<p>Coordenação ESF/EACS e Equipes.</p>	<p>301 – AB 302 - AHA</p>	<p>0,27</p>
<p>Implementar e ampliar a Linha de Cuidado às adolescentes e adolescentes gestantes, nas escolas, UBS e maternidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação dos profissionais de saúde para acolhimento e atendimento dos adolescentes na AB.</li> <li>- Aprimorar as ações relacionadas ao Programa de Saúde Escolar –PSE.</li> <li>- Sensibilização e capacitação dos profissionais da educação e da saúde para a realização das atividades de promoção e prevenção nas escolas.</li> <li>- Ampliação e facilitação do acesso ao diagnóstico do HIV para jovens por meio de ações de educação em saúde.</li> <li>- Intervenções continuadas de educação em saúde, enfatizando direitos sexuais e reprodutivos, para adolescentes.</li> <li>- Realização de consultas de pré-natal pelos enfermeiros das Unidades de Saúde/ESF.</li> </ul>	<p>Coordenação ESF/EACS e Equipes.</p>	<p>301 – AB</p>	<p>40,00</p>

<p>Implementar e ampliar o atendimento nutricional na rede básica de saúde para coordenar e desenvolver ações de promoção da alimentação adequada e saudável e o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional da população.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver estratégias educativas de promoção da alimentação adequada e saudável, em datas comemorativas (Semana Aleitamento Materno, entre outros).</li> <li>- Fomentar grupos de atendimentos de diversas faixas etárias nas Unidades de Saúde/ESF</li> </ul>	<p>Coordenação ESF/EACS e Equipes.</p>	<p>306 – Alimentação e Nutrição</p>	<p>40,00</p>
<p>Ampliar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar de 41,8 para 45%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de pré-natal.</li> <li>- Participação da gestante em grupos nas Unidades de Saúde/ ESF</li> <li>- Visitação da gestante a hospital local.</li> </ul>	<p>Coordenação ESF/EACS, Equipes</p>	<p>301 – AB 302 - AHA</p>	<p>43,00</p>
<p>Implantar as ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipe de AB em 100%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões periódicas com as equipes de AB.</li> <li>- Divulgar manual com orientações para profissionais da rede acerca da abordagem adequada aos usuários do serviço</li> <li>- Implementação de ações integradas do CAPS com as equipes de ESF nos casos de gestantes HIV usuárias de álcool, outras drogas e/ou sofrimento psíquico.</li> <li>- Desenvolver ações de matriciamento em saúde mental na atenção básica como instrumento de oferecer suporte técnico-pedagógico como retaguarda aos diversos serviços e profissionais da atenção básica vislumbrando potencializar a interatividade resolutiva entre estes atores da atenção básica e os dos demais serviços do município.</li> </ul>	<p>Coordenação ESF/EACS, CAPS e Equipes.</p>	<p>301 – AB 302 - AHA</p>	<p>80,00</p>
<p>Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) de 54 para 58.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituir novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.</li> <li>- Instituir atenção especializada via telessaúde para apoiar a atenção à saúde dos usuários do SUS.</li> <li>- Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão e Diabete de acordo com os estratos de risco.</li> <li>- Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças crônicas, ocorridos no hospital geral do município.</li> <li>- Monitoramento das práticas corporais / atividade física em grupo, atividades educativas ou orientações em grupo e arteterapia na atenção básica.</li> <li>- Implementar as atividades das Academias de Saúde</li> <li>- Realização de eventos pontuais de promoção à saúde e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), em conjunto com as demais políticas de saúde: Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física, Tabagismo, Alimentação Saudável, Combate a Asma, Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC), Doenças Cardiovasculares (DCV), Diabetes Mellitus e Câncer,</li> <li>- Mapeamento das internações e óbitos prematuros por DCNT nos ESF.</li> <li>- Disponibilização de exames e controle das patologias conforme protocolos específicos.</li> <li>- Elaborar plano de ação para envelhecimento ativo e saudável, incluindo as Práticas Integrativas e Complementares.</li> </ul>	<p>Coordenação ESF/EACS e Equipes.</p>	<p>301 – AB 122 – Adm. Geral 302 - AHA</p>	<p>62</p>

Ampliar as ações de saúde mental realizadas pelas equipes de AB para 100%.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação das equipes de AB em relação: drogas e sofrimento psíquico.</li> <li>- Implantar a Rede de Saúde Mental.</li> <li>- Implementar pelas equipes de AB a avaliação do estado nutricional da clientela de saúde mental, de sua área adstrita</li> <li>- Fortalecimento da AMENT</li> </ul>	Coordenador ESF/ EACS, CAPS, hospital local e Equipes.	301 – AB 122 – Adm. Geral	60,00
Implementar e ampliar na Atenção Básica o cuidado em saúde com as Práticas Integrativas e Complementares (PICS).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ofertar práticas integrativas e complementares conforme plano de contratação de profissionais habilitados</li> <li>- Reuniões sistemáticas com equipes de coordenadores de setores para integração do processo de trabalho</li> </ul>	Farmacêutico e coordenador PICS	301 - AB	100,00
Implementar a Política de Microeliminação da Hepatite C voltada para populações específicas/vulneráveis.	- Monitorar população do sistema prisional, CAPS, clínica de hemodiálise e Lar Mãe Cúria (idosos).	Coordenador do SAE, ESF/EACS e Equipes	305 – Vigilância Epidemiológica	100,00
Reduzir em, no mínimo 10% o coeficiente bruto de mortalidade por Aids em relação ao fechamento do ano anterior.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diagnóstico precoce</li> <li>- Monitorar tratamentos</li> <li>- Busca ativa nos casos de abandono de tratamento, consultas e exames</li> </ul>	Coordenador do SAE, ESF/EACS e Equipes	301 – AB 302 - AHA	3,27
Reduzir a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10-19 anos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação dos profissionais de saúde para acolhimento e atendimento dos adolescentes na AB.</li> <li>- Aprimorar as ações relacionadas ao Programa de Saúde Escolar –PSE.</li> <li>- Sensibilização e capacitação dos profissionais da educação e da saúde para a realização das atividades de promoção e prevenção nas escolas.</li> <li>- Ampliação e facilitação do acesso ao diagnóstico do HIV para jovens por meio de ações de educação em saúde.</li> <li>- Intervenções continuadas de educação em saúde, enfatizando direitos sexuais e reprodutivos, para adolescentes.</li> <li>- Realização de consultas de pré-natal pelos enfermeiros das Unidades de Saúde/ESF.</li> </ul>	Coordenação ESF/EACS e Equipes	301 - AB	13,05

Testar para HIV 95% dos casos novos de tuberculose notificados no SINAN.	- Sensibilizar os profissionais para realizar testes rápidos - Revisar as notificações para ver se foi realizado o teste	Coordenador do SAE, ESF/EACS e Equipes	305 – Vigilância Epidemiológica	90,00
Reduzir o índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais.	- Matriciamento das unidades de saúde - Acompanhamento sistemático dos pacientes com transtornos - Visitas periódicas para acompanhar uso de medicamentos, situação familiar etc.	Coordenador ESF/ EACS, CAPS, hospital local e Equipes.	301 – AB 302 - AHA	590,40
Ampliar em 20% o percentual de idosos com registro do procedimento Avaliação Multidimensional de Pessoas Idosas.	- Sensibilizar os profissionais para realizar testes rápidos - Revisar os prontuários para ver se foi realizado as anotações	Coordenador ESF/ EACS, CAPS e Equipes.	301 – AB 302 - AHA	10,00

## Objetivo 2 - Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica Municipal.

META	AÇÕES	ÁREA RESPONSÁVEL	SUBFUNÇÃO (ÔES) ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO DA META 2023
Disponer de pelo menos 01 Farmacêutico, durante todo o tempo de funcionamento da farmácia, conforme estabelece a Legislação vigente.	- Manter número de profissionais mínimos exigidos para atuar na assistência farmacêutica.	Gestor Municipal.	303- Suporte Profilático e Terapêutico	100,00
Garantir um espaço físico reservado para atendimento farmacêutico nas Unidades de atendimento.	- Organização deste espaço nas Unidades de Saúde/ ESF - Adquirir equipamentos necessários	Gestor municipal e Coordenadores de ESF	303- Suporte Profilático e Terapêutico	100,00
Instituir e revisar permanentemente, através de comissão multidisciplinar, a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUNE.	- Formação de equipe para discutir a relação dos medicamentos - Distribuição para as da relação atualizada para as Unidades de Saúde	Gestor municipal e Coordenador da farmácia	303- Suporte Profilático e Terapêutico	100,00
Implantar o Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.	- Implementar um programa municipal de plantas medicinais e fitoterápicos. - Reunião com Coordenadores de setores - Capacitação e informação para os profissionais de saúde	Gestor Municipal e farmacêutico	303- Suporte Profilático e Terapêutico	100,00

- Promover a integração dos profissionais da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.	- Educação permanente dos profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica e AB. - Manter fluxo de distribuição de medicamentos com as Unidades de Saúde/ESF conforme protocolo municipal.	Equipes ESF e farmacêutico	303- Suporte Profilático e Terapêutico	100,00
--	---	----------------------------	--	--------

### Objetivo 3 - Fortalecer as ações de âmbito coletivo da vigilância em saúde e o gerenciamento de riscos e de agravos à saúde

META	AÇÕES	ÁREA RESPONSÁVEL	SUBFUNÇÃO (ÕES) ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO DA META 2023
Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	- Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos. - Identificação de fatores que contribuíram para o óbito materno através de reuniões quadrimestrais com profissionais das Unidades de Saúde/ ESF e hospital local.	Coordenação ESF/EACS, Vigilância em Saúde e Equipes.	305 – Vigilância Epidemiológica	100,00
Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	- Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos junto as equipes de ESF.	Coordenação ESF/EACS, Vigilância em Saúde e Equipes.	305 – Vigilância Epidemiológica	100,00
Reduzir a mortalidade infantil de 4 para 1.	- Classificar os recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. - Aprimoramento da qualidade da assistência pré-natal, obstétrica e neonatal. - Mapeamento dos casos de mortalidade infantil e fetal por Bairro e vínculo com unidade de saúde. - Qualificação da investigação e a análise do óbito infantil e fetal pelas unidades de saúde da AB e serviços de atenção obstétrica neonatal. - Busca ativa de gestantes faltosas ao pré-natal - Monitoramento da adesão ao pré-natal de alto risco na referência e manutenção do vínculo com as Unidades de Saúde/s ESF - Garantia da oferta dos exames de pré-natal nos serviços de atenção básica. - Busca ativa aos RN faltosos a primeira consulta (até 7 dias). - Fortalecer a estrutura da AB para a coordenação do cuidado do RN. - Realização de consultas de pré-natal pelos enfermeiros das Unidades de Saúde/ ESF. - Realizar a triagem neonatal (teste do pezinho) conforme protocolo vigente. - Monitoramento de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social atendidas no PIM	Coordenação ESF/EACS, Vigilância em saúde e Equipes.	301 – AB 302 - AHA	2

Reduzir o número de óbitos maternos para 0.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação de fatores que contribuíram para o óbito materno.</li> <li>- Mapeamento dos casos de mortalidade materna por bairro da cidade e vínculo com unidade de saúde.</li> <li>- Monitoramento dos indicadores de qualidade na Assistência ao Parto e Nascimento.</li> </ul>	Coordenação ESF/EACS, Vigilância em Saúde e Equipes.	301 - AB	0
Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) conforme orientação 6ºCRS</li> <li>- Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti.</li> <li>- Manter reuniões mensais para avaliação e planejamento das ações.</li> <li>- Manter qualificação permanente da equipe.</li> <li>- Manter reuniões mensais do Comitê de Combate a Dengue.</li> <li>- Manter trabalho unificado com os agentes comunitários de saúde.</li> <li>- Realização de trabalho educativo junto às escolas e comunidade.</li> </ul> <p>Manter quadro de profissionais conforme orientação do ministério da saúde</p>	Coordenação ESF/EACS, Vigilância em Saúde, Vig. Ambiental e Equipes.	305 – Vigilância Epidemiológica 304 - VISA	4
Manter coletas de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG e óbitos por SRAG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seguir protocolo de coletas para SRAG</li> </ul>	Vigilância Epidemiológica	305 – Vigilância Epidemiológica	95,00
Notificar no SINAN 100% dos casos de intoxicação por agrotóxicos atendidos nas unidades de saúde do município	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação para os agentes comunitários de saúde e agentes de endemias objetivando informações a comunidade principalmente do interior.</li> <li>- Capacitação dos profissionais de saúde do hospital local e Unidades de saúde</li> <li>- Busca ativa das notificações no hospital local.</li> <li>- Orientar locais de comercialização de produtos agrotóxicos sobre legislação vigente</li> </ul>	vigilância Epidemiológica, vigilância Ambiental, hospital local e Equipes.	305 – Vig. Epidemiológica	100,00
Notificar no SINAN 100% dos casos de violências atendidos nas Unidades de saúde do município.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização dos profissionais para notificação de casos suspeitos e ou confirmados de violência conforme portaria nacional</li> <li>- Capacitação dos profissionais de saúde do hospital local e Unidades de saúde</li> <li>- Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas, no Conselho Tutelar, CRAS e hospital local.</li> <li>- Realização de busca ativa de casos omissos.</li> </ul>	Vigilância em Saúde, Vigilância Epidemiológica, hospital local e Equipes.	305 – Vig. Epidemiológica	100,00
Atender a taxa mínima de 40 notificações de agravos relacionados ao trabalho (acidentes e	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação dos profissionais da rede de saúde para notificações oportunas dos agravos relacionados ao trabalho.</li> </ul>	VISAT, Vigilância Epidemiológica, hospital	305 - Vigilância Epidemiológica	42,00

doenças) para cada 10 mil habitantes.		local e Equipes.		
Investigar 100% dos óbitos por acidentes de trabalho.	- Capacitação dos profissionais da rede de saúde para notificações oportunas dos agravos relacionados ao trabalho.	VISAT, Vigilância Epidemiológica	305 – Vigilância Epidemiológica	80,00
Preencher o campo “ocupação” em pelo menos 95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho registradas no SINAN.	- Capacitação dos profissionais da rede de saúde para notificações oportunas dos agravos relacionados ao trabalho.	VISAT, Vigilância Epidemiológica, hospital local e Equipes.	305 – Vigilância Epidemiológica	95,00
Implementar e desenvolver a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) mantendo no mínimo um responsável técnico por esta vigilância no município.	- Mapear e monitorar condições de saúde dos trabalhadores. - Supervisionar a realização de exames necessários conforme risco de trabalho. - Realizar reuniões de sensibilização, capacitação e educação permanente referente aa diretrizes e objetivos da saúde do trabalhador	Gestor Municipal, VISAT, vigilância em Saúde	0 – Informações Complementares 304 - VISA	100,00
Ampliar o percentual de população abastecida por SAC-Solução Alternativa Coletiva com tratamento em relação a população abastecida por SAC.	- Sensibilizar o gestor. - capacitar trabalhadores sobre a importância de manter a rede de abastecimento de água em condições adequadas.	Gestor Municipal, Vigilância em Saúde, vigilância ambiental	0 – Informações Complementares 304 - VISA	100,00
Mantener, no mínimo, 95% de registro de óbitos com causa básica definida.	- Controle e análise das informações nas Declarações de Óbito enviadas pelo hospital local. - Investigar com familiares e no prontuário do paciente informações para elucidar possível causa do óbito, para encaminhar a coordenadoria de saúde.	Vigilância em Saúde e Hospital local	305 – Vigilância Epidemiológica	95,00
Realizar o atendimento e monitoramento de todos os protocolos e normativas relacionadas à Covid – 19.	- Manter grupo técnico para tomada de decisões e estratégias no atendimento Covid-19 -Elaboração de material de apoio -Compra de equipamentos e insumos - Assessoramento com relatórios sobre casos no município - Avaliar os casos de SRAG e óbitos - Acompanhamento pela Saúde Mental	Vigilância em Saúde, Vig. Epidemiológica, VISA, Coordenação ESF/EACS e Unidades de Saúde	301 – AB 305 - Vigilância Epidemiológica 122 – Adm. Geral	100,00
Vacinar e monitorar a cobertura vacinal da vacina contra a Covid- 19, segundo as diretrizes vigentes.	- Capacitação sobre normas técnicas de imunizações - Monitorar a ocorrência de eventos adversos pós-vacinação	Vigilância em Saúde, Vigilância Epidemiológica e Equipes de ESF	305 – Vigilância Epidemiológica	100,00
Implantar e alimentar o Sistema de Informação de vigilância Sanitária do Estado do Rio Grande do Sul (SIVISA/RS) como ferramenta de trabalho para qualificar a gestão da vigilância sanitária municipal.	- Participar de capacitação para implementar o SIVISA - Manter atualizado o sistema	Vigilância em Saúde e VISA	304 - VISA	100,00

Atender no mínimo 90% das denúncias recebidas pela VISA municipal.	- Disponibilização de carro - Capacitação e reuniões de estudo para ter conhecimento da legislação vigente - Agilidade na inspeção e resposta	Vigilância em Saúde VISA	304 - VISA	90,00
Disponer de no mínimo 01 profissional de nível superior como apoio técnico à Equipe de VISA conforme determinado em legislação específica vigente.	- Contratação ou remanejamento de profissional técnico - Capacitação e reuniões de estudo para ter conhecimento da legislação vigente	Vigilância em Saúde VISA	304 - VISA	100,00
Realizar anualmente o mínimo de 80% de inspeções nos estabelecimentos sujeitos à VISA.	- Disponibilização de carro - Capacitação e reuniões de estudo para ter conhecimento da legislação vigente	Vigilância em Saúde VISA	304 - VISA	80,00
Reduzir o índice de infestação predial abaixo de 1% nos Levantamentos de Índice Rápido de Aedes aegypti (LIRAA), conforme legislação vigente.	- Supervisão para acompanhar e orientar o trabalho em campo, realizado pelos ACE e ACS - Promover capacitações para qualificar os ACE e ACS, conforme as necessidades do município	Gestor Municipal, Vigilância em Saúde, vigilância ambiental	0 – Informações Complementares 304 - VISA	< 1

## DIRETRIZ 2 – Aprimorar os mecanismos de governança do SUS municipal.

Visa aprimorar a gestão municipal em saúde, consolidando o papel do secretário de saúde, das equipes de saúde e do CMS no compartilhamento do processo de tomada de decisão. Busca garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS no município.

### Objetivo 4 - Qualificar as instâncias de planejamento e gestão.

META	AÇÕES	ÁREA RESPONSÁVEL	SUBFUNÇÃO (ÓES) ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO DA META 2023
Cumprir os 15% orçamentários conforme LC 141/2012.	- Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância com a realidade local. - Apresentação de relatório executivo quadrimestral demonstrando o percentual de aplicação dos recursos municipais em ASPS. - Identificação de demandas orçamentárias não cobertas por recursos transferidos de outras esferas de governo. - Monitorar 100% dos projetos/atividades do Fundo Municipal de Saúde - FMS. - Monitorar a transferência sistemática de recursos para o fundo municipal de saúde. - Repasse mensal ao Hospital Local conforme convenio firmado com SMS.	Gestor. Setor de Compras. Setor Financeiro Setor de Planejamento Administrativo	122 – Administração Geral	15,00

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em Consórcio Intermunicipal.</li> <li>- Transporte e remoção de pacientes para centros de referência.</li> <li>- Internação judicializadas em saúde mental de longo prazo.</li> </ul>			
Manter 100% de servidores concursados como responsáveis pela alimentação dos sistemas de informação sob responsabilidade do município.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação de profissionais para realizar digitação correta dos sistemas de informação do SUS.</li> <li>- Manter profissional efetivo e capacitado.</li> </ul>	Gestor Municipal e profissionais dos setores responsáveis.	122 – Adm. Geral	100,00
Alimentar de forma adequada e constante 100% dos sistemas de informação sob responsabilidade do município.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificação de registro dos procedimentos básicos e especializados junto aos sistemas de informação do SUS.</li> <li>- Manter quadro de profissionais efetivos e capacitados.</li> </ul>	Gestor Municipal e profissionais dos setores responsáveis.	122 – Adm. Geral	100,00
Realizar no mínimo 11 reuniões ordinárias do CMS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.</li> <li>- Investir na formação dos conselheiros de saúde com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.</li> <li>- Manter reuniões mensais do CMS.</li> </ul>	CMS Gestor municipal	122 – Adm. Geral	11
Participar de 100% das reuniões de CIR através da presença do titular ou suplente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação das reuniões mensais da SETEC e CIR conforme cronograma da Coordenadoria de Saúde.</li> </ul>	Gestor municipal	122 – Adm. Geral	100,00
Designar formalmente 01 funcionário para a função de Interlocutor Municipal da Ouvidoria do SUS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.</li> <li>- Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão.</li> </ul>	Gestor Municipal e equipe da ouvidoria	122 – Adm. Geral	100,00
Ampliar a taxa de resposta da Ouvidoria do SUS dentro do prazo legal em 100%.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.</li> <li>- Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão.</li> </ul>	Gestor Municipal e equipe da ouvidoria	122- Adm. Geral	100,00
Monitorar e avaliar os instrumentos de planejamento e gestão (PMS, PPA, 4 RAGs, 12 RDQAs) e peças orçamentárias (4PASs, 4 LDOs e 4LOASs).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar no CMS os instrumentos de planejamento conforme prazo previsto na legislação</li> <li>- Discutir com os coordenadores técnicos os resultados dos indicadores do município</li> <li>- Apresentar e discutir com os profissionais das equipes de saúde os resultados dos indicadores de saúde</li> <li>- Propor estratégias em reuniões de equipe para melhoramento de indicadores</li> </ul>	Gestor Municipal, equipe técnica e equipes de saúde.	122 – Adm. Geral	100,00

Manter revisado o Plano de Carreira, Cargos e Salários na SMS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar concurso/ processo seletivo para suprir o quadro de servidores, conforme programas a serem desenvolvidos na SMS</li> <li>- Designar um funcionário técnico para participar das avaliações dos profissionais junto ao setor administrativo</li> <li>- Revisar o quadro de profissionais e necessidades, assim como distribuição de FG e bonificações</li> <li>- Avaliar servidores conforme progridem na realização de cursos, especializações, mestrado, doutorado, assim como completude de ensino Fundamental, médio e superior</li> </ul>	Gestor	122 – Adm. Geral	100,00
Implantar mecanismos para monitorar e reduzir as despesas financeiras com a judicialização em saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde.</li> <li>- Capacitações para ter conhecimento de realização de monitoramento dos gastos públicos</li> <li>- Realizar ações de redução de custos</li> <li>- Responder aos questionamentos prévios à judicialização (atendimento administrativo)</li> </ul>	Gestor Municipal e equipe técnica e administrativa	122 – Adm. Geral	70,00
Utilizar previamente o TelessaudeRS-UFRGS em 100% dos encaminhamentos para Atenção Especializada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar profissionais de saúde</li> <li>- Manter equipamentos adequados</li> </ul>	Gestor Municipal e Equipes de saúde	301 – AB 302 - AHA	80,00

### **DIRETRIZ 3: Fortalecimento das Ações de Educação em Saúde.**

Incentivar a implantação da Política de Educação Permanente em Saúde no município.

#### **Objetivo 5 – Promover ações de Educação em Saúde.**

META	AÇÕES	ÁREA RESPONSÁVEL	SUBFUNÇÃO(ÕES) ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO DA META 2023
Implantar 1 Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva com vistas à gestão dos processos educativos e de trabalho municipais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar o grupo técnico de trabalho</li> <li>- Produzir material de organização do processo de trabalho para distribuir para APS</li> <li>- Realizar capacitação para matriciamento de temas tais como gestão em saúde, acolhimento, redes de saúde, violência, suicídio....</li> <li>- Realizar reuniões sistemáticas conforme agenda</li> </ul>	Grupo Técnico	122 – Administração Geral 301 - AB	100,00

Disponer de no mínimo 01 profissional de nível superior como referência à Política de Educação Permanente em Saúde.	- Implementar programas de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.	Profissional Técnico	122 – Administração Geral	100,00
Promover 24 reuniões anuais de equipe com a participação dos profissionais e gestores municipais de saúde.	- Manter reuniões conforme agenda e temas pré-estabelecidos	Grupo Técnico	122 – Administração Geral	24
Incentivar e apoiar a participação dos trabalhadores do SUS, gestores municipais e conselheiros de saúde, em no mínimo 1 curso por ano de Educação à Distância.	- Divulgar cursos de educação à distância, possibilitando horas de estudo no local de trabalho, conforme cronograma com o responsável imediato. - Oferecer condições físicas (computador, acesso a internet, ambiente apropriado) e disponibilizar carga horária para que o profissional desenvolva cursos EAD.	Grupo Técnico	122 – Administração Geral	100,00
Promover ações de Educação Permanente em Saúde, destinadas aos trabalhadores do SUS, gestores municipais e controle social.	- Manter reuniões de equipes conforme cronograma com datas e temas a serem abordados. - Manter reuniões de coordenadores de setor com cronograma e relação de temas a serem abordados.	Grupo Técnico	122 – Administração Geral	30,00

Soledade, janeiro de 2023.

Edinara de Morais França  
Secretária Municipal de Saúde